

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

ZOOTECNIA BASE DE DADOS: 2009

PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes
Pró-Reitor de Graduação

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-presidente: Clícia Büher Martins

Representantes Docentes:

I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes

Esméria de Lourdes Saveli – Titular

Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

II – Setor de Ciências Jurídicas

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular

Dircéia Moreira – Suplente

III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Vanessa Saboia Zappia – Titular

Diva Brecailo Abib – Suplente

IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia

Ana Claudia Barana – Titular

Claudio Puríssimo – Suplente

V – Setor de Ciências Exatas e Naturais

Jeremias Borges da Silva – Titular

José Trobia – Suplente

VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular

Everson Augusto Krum – Suplente

Representantes Técnico-administrativos

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular

Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

Representantes Discentes da Pós-graduação

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular

Juliana Souza Maestri – Suplente

Representantes Discentes da Graduação

Aguardando indicação do DCE.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lauro José Muller – Titular

Roldão Neves Godoi - Suplente

EQUIPE TÉCNICA

Nicolý Talita Hrycyna Belo - Secretária

Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema

Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

COORDENAÇÃO DE CURSO

Maria Aparecida Gonçalves da Fonseca Martins - Coordenadora

Composição do Colegiado do Curso de Zootecnia

Maria Aparecida Gonçalves da Fonseca Martins

Christiano Justus Neto

Adriana de Souza Martins

Ana Carolina Martins Wille

Ester de Moura Rios

João Ricardo Alves Pereira

Paulo Ferreira Carrilho

Valéria Rossetto Barriviera Furuya

Verônica Oliveira Vianna

SUMÁRIO

I – Apresentação	05
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Zootecnia nas dimensões avaliadas	09
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Avaliação em relação ao Projeto Pedagógico - Currículo.....	21
2.2.2 – Avaliação quanto à Cultura.....	21
2.2.3 – Avaliação quanto ao Ensino-aprendizagem-avaliação.....	21
2.2.4 – Avaliação quanto ao Perfil acadêmico.....	21
2.2.5 - Avaliação quanto à Organização e Gestão.....	22
2.2.6 - Avaliação quanto ao Contexto Interno.....	22
2.2.7 - Avaliação quanto ao Contexto Externo.....	23
2.2.8 - Avaliação quanto ao Resultado do desempenho acadêmico.....	23
2.2.9 - Avaliação quanto aos Resultados das avaliações internas e externas.....	23
2.2.10 – Críticas ao questionário (docente) – acompanhamento o grupo SCATE.....	24
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	24
3.1 – Percepção dos discentes.....	24
3.1.1 – Questão 1.....	24
3.1.2 – Questão 2.....	25
3.1.3 – Questão 3.....	25
3.1.4 – Questão 4.....	26
3.1.5 – Questão 5.....	26
3.2 – Percepção dos docentes.....	26
3.2.1 – Questão 1.....	27
3.2.2 – Questão 2.....	27
3.2.3 – Questão 3.....	27
3.2.4 – Questão 4.....	27
3.2.5 – Questão 5.....	28
III – Considerações finais	29

I - APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Zootecnia, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois constituem-se em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com a Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG

A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os

mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO	SENTIDO DE MUDANÇA
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE ZOOTECNIA NAS DIMENSÕES AVALIADAS

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório a análise dos resultados obtidos está descrita na sequência.

1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Zootecnia:

- profissional com sólida base de conhecimentos científicos voltados à produção animal, nutrição e sua exploração racional, preparado para atuar no gerenciamento, pesquisa ou assistência a diferentes sistemas, agregando valores e otimizando a utilização dos recursos potencialmente disponíveis e tecnologia social, ambiental e economicamente adaptável;
- profissional com visão generalista em áreas do conhecimento e especialista em determinada modalidade.

2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Zootecnia. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

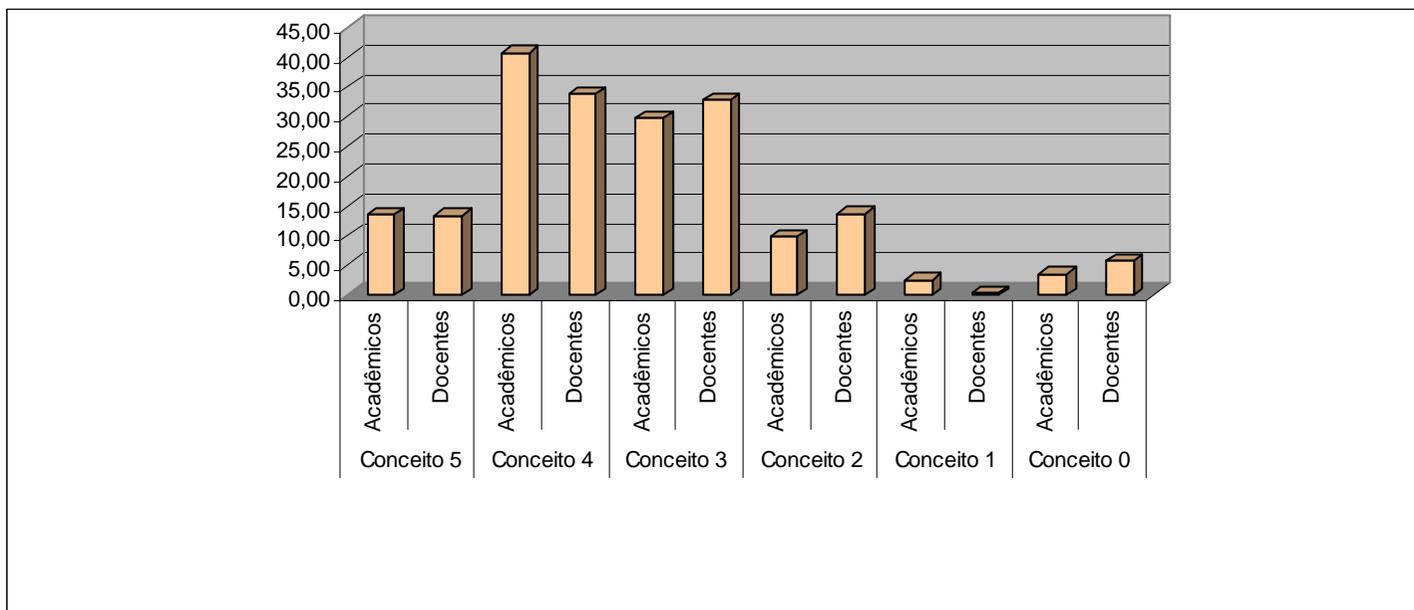


Gráfico 1 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Projeto Pedagógico – Zootecnia

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

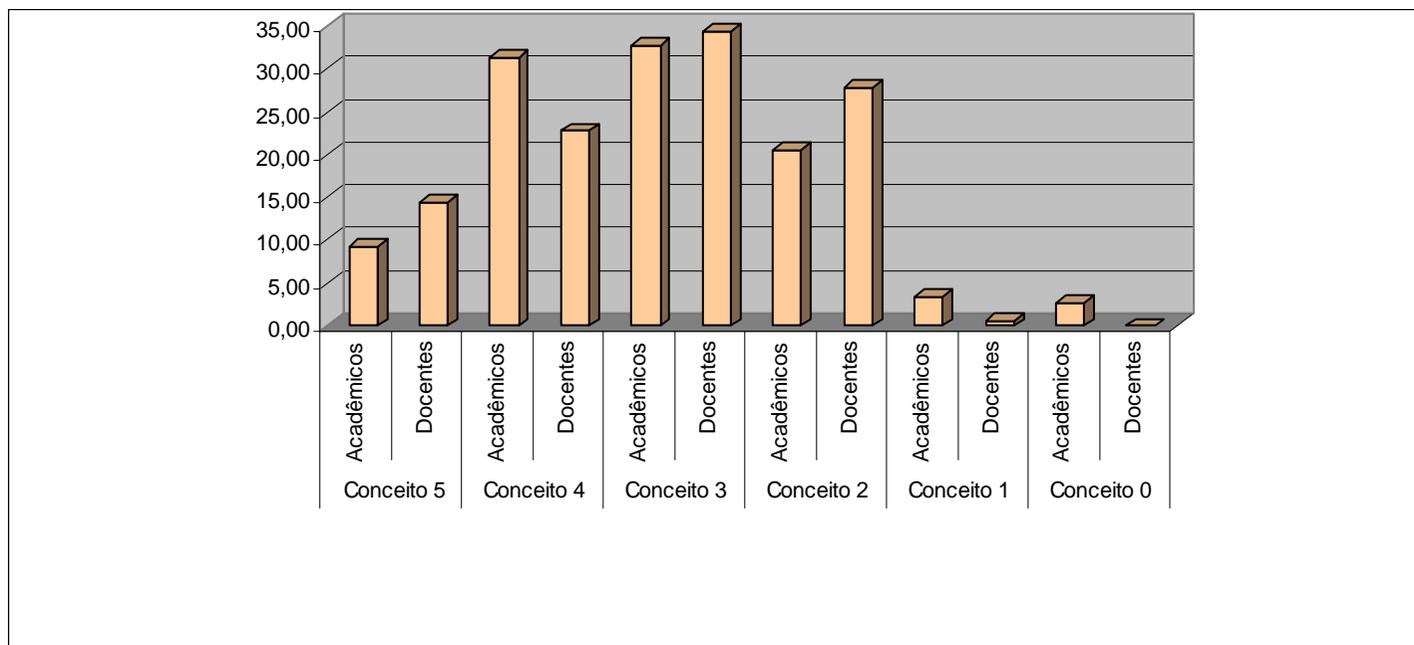


Gráfico 2 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Cultura – Zootecnia

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Zootecnia. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

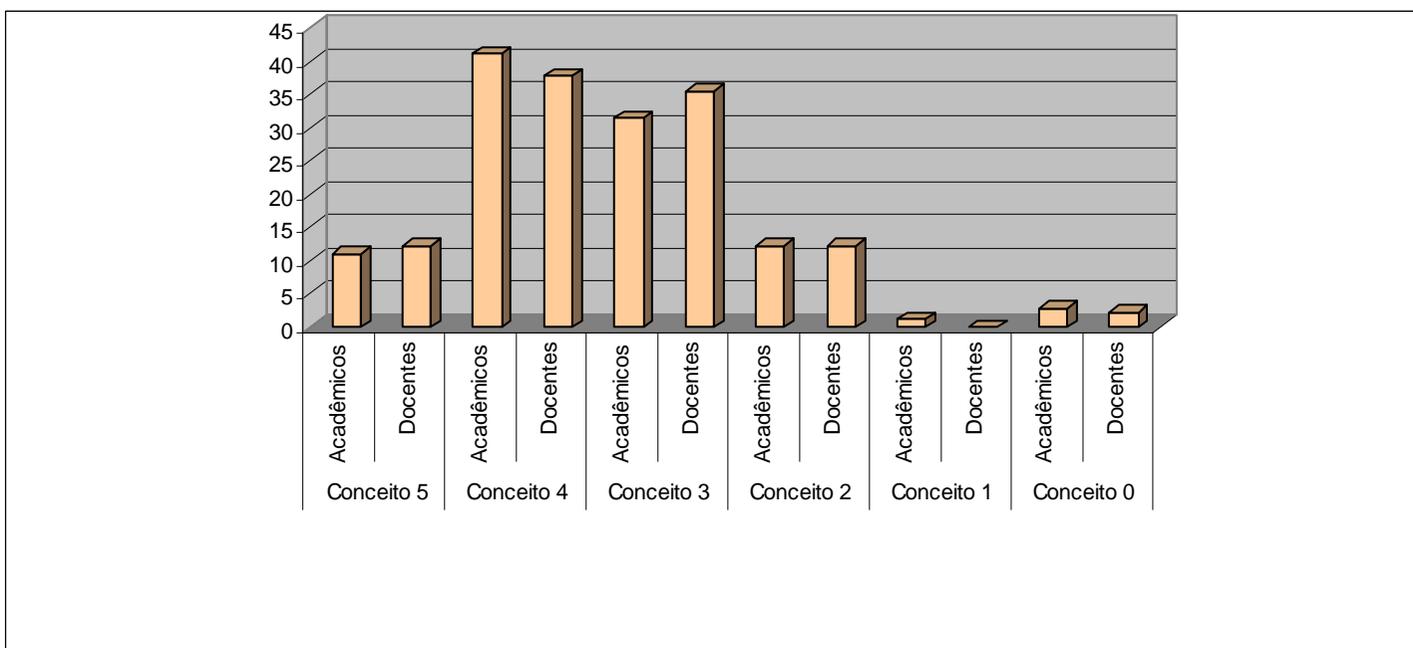


Gráfico 3 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Processo de ensino-aprendizagem-avaliação – Zootecnia

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

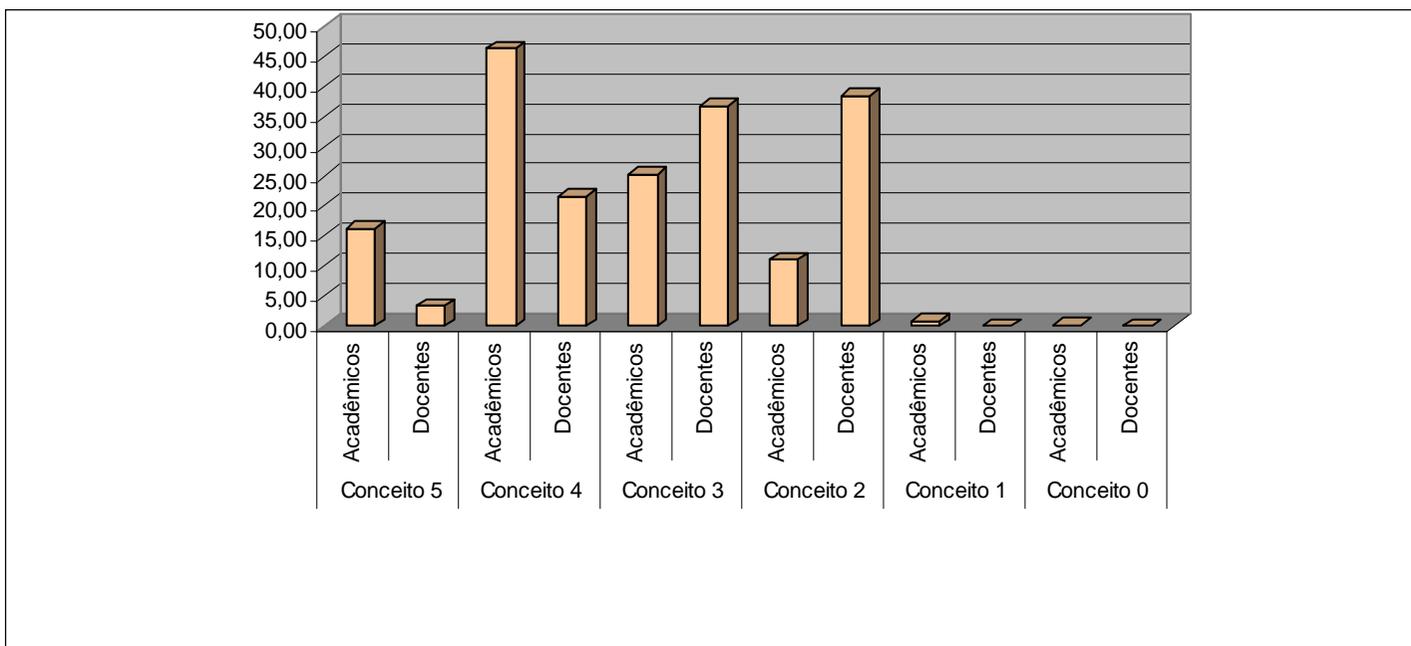


Gráfico 4 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Perfil Acadêmico – Zootecnia

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo os acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

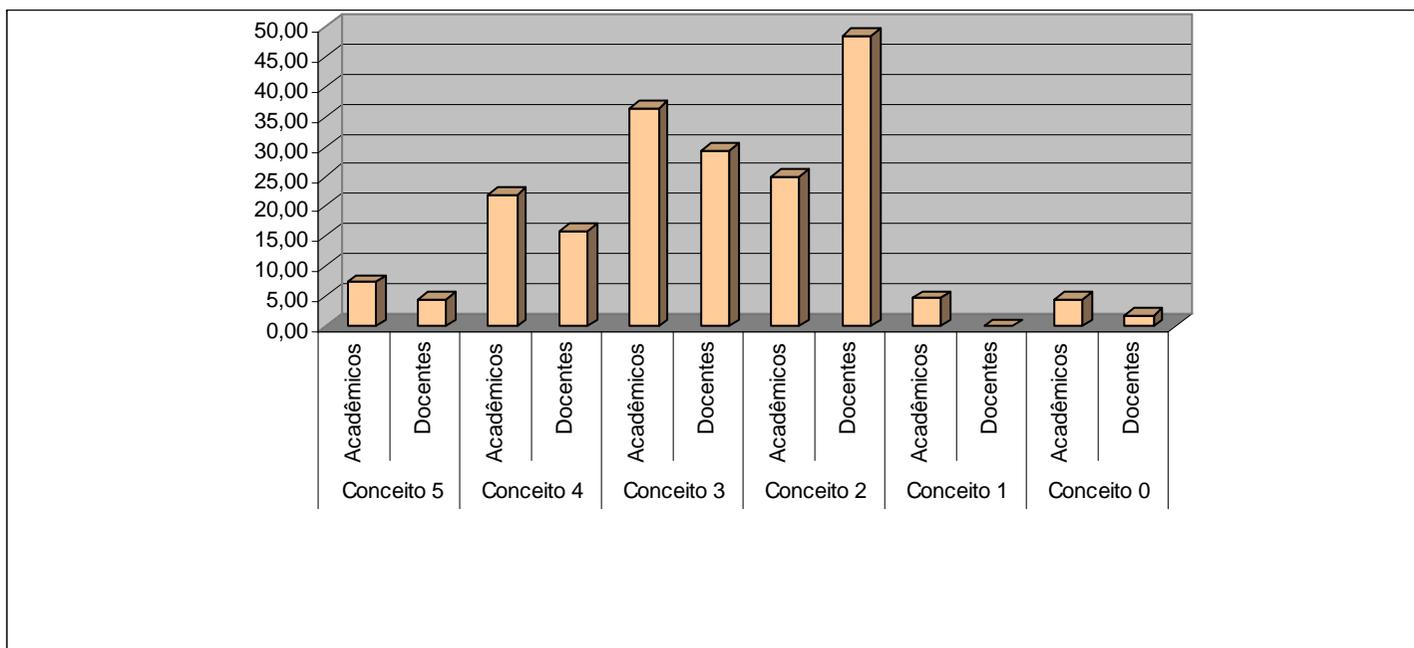


Gráfico 5 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Organização e Gestão – Zootecnia

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

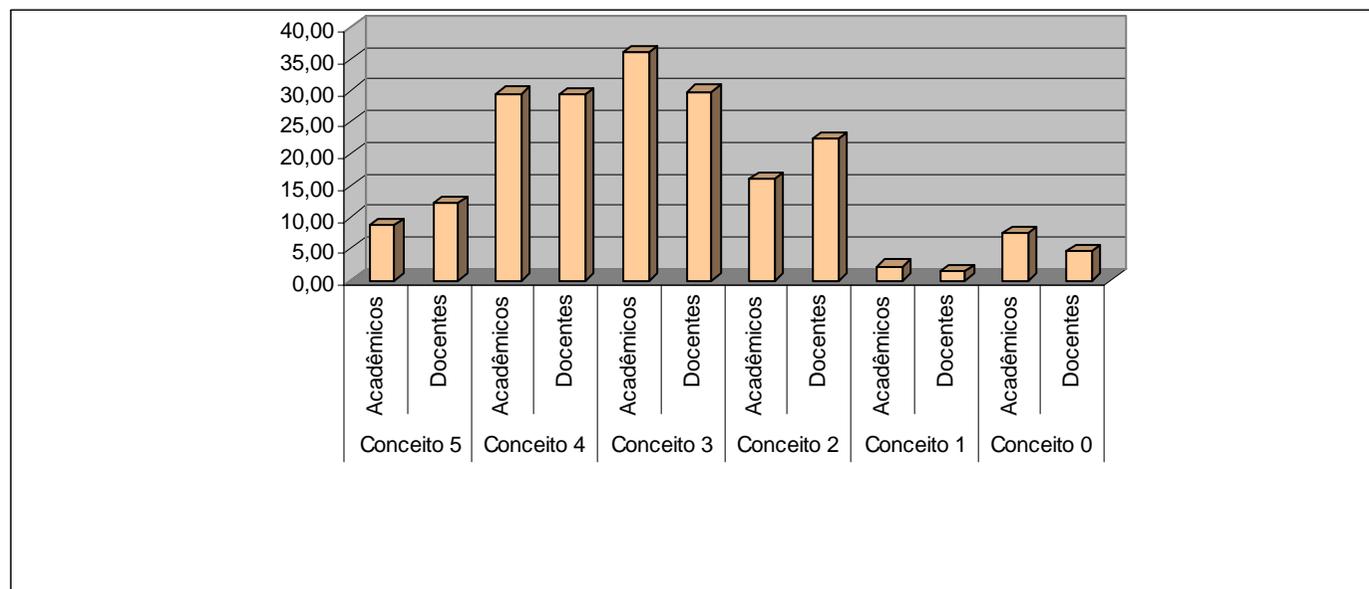


Gráfico 6 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Interno – Zootecnia

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Zootecnia a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

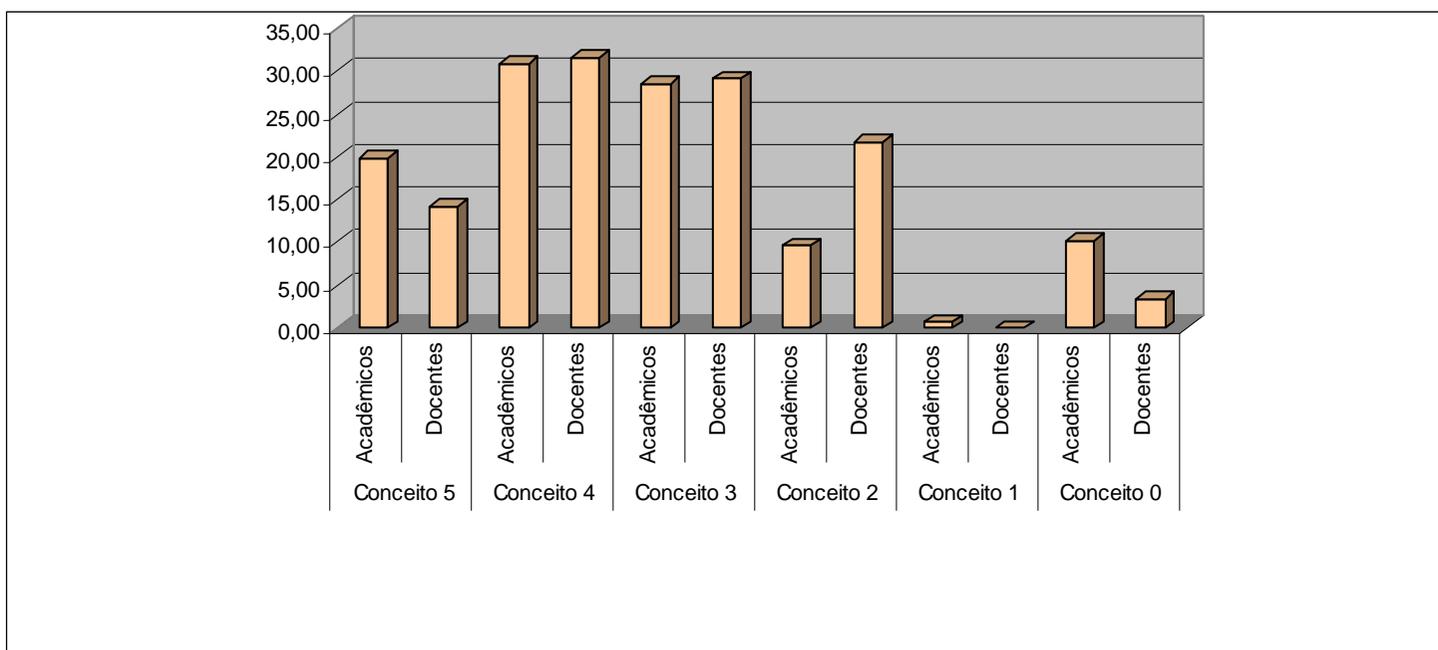


Gráfico 7 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Externo – Zootecnia

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

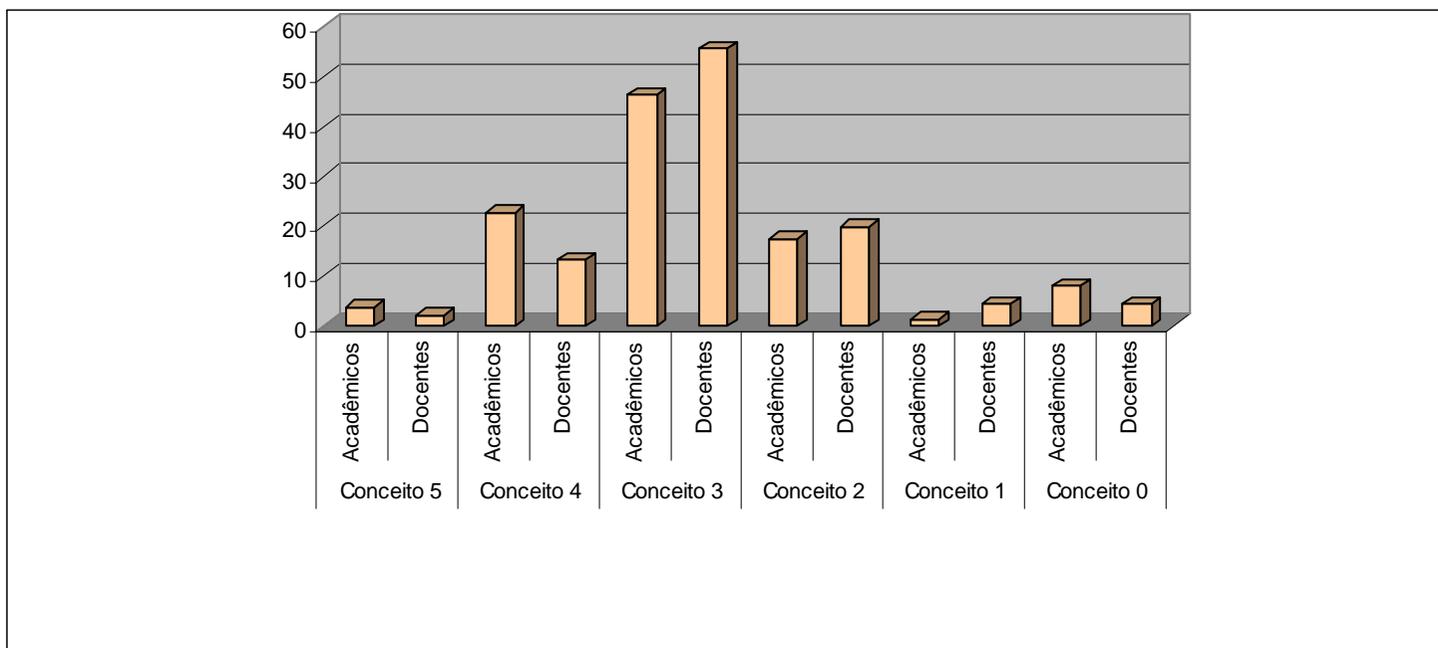


Gráfico 8 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados do desempenho acadêmico – Zootecnia

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

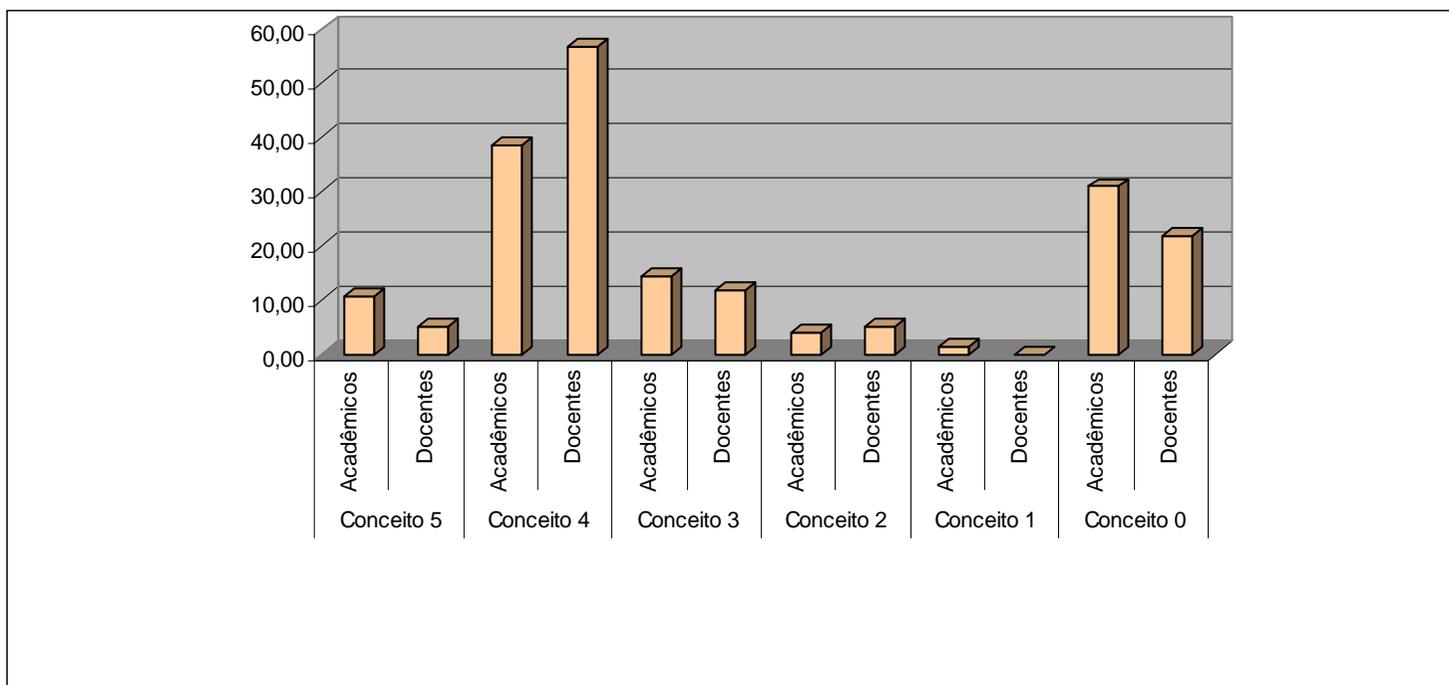


Gráfico 9 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados De Avaliações – Zootecnia

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Zootecnia - UEPG/2009

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0	
	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes								
Projeto pedagógico	13,48	13,33	40,80	33,77	29,76	32,88	9,81	13,77	2,56	0,44	3,56	5,77
Cultura	9,27	14,44	31,30	22,77	32,75	34,44	20,57	27,77	3,33	0,55	2,75	0,00
Ensino-aprendizagem	11,11	12,22	41,06	37,77	31,4	35,55	12,31	12,22	1,2	0	2,89	2,22
Perfil acadêmico	16,18	3,33	46,37	21,66	25,36	36,66	11,11	38,33	0,72	0,00	0,24	0,00
Organização e gestão	7,35	4,44	22,07	16,00	36,45	29,33	24,97	48,44	4,68	0,00	4,45	1,77
Contexto Interno	8,69	12,28	29,52	29,47	36,05	29,82	16,12	22,45	2,17	1,40	7,42	4,56
Contexto Externo	19,92	14,16	30,97	31,66	28,62	29,16	9,60	21,66	0,72	0,00	10,14	3,33
Desempenho acadêmico	3,86	2,22	22,7	13,33	46,37	55,55	17,63	20	1,44	4,44	7,97	4,44
Resultados de Avaliações	10,62	5,00	38,64	56,66	14,49	11,66	3,86	5,00	1,44	0,00	30,91	21,66

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

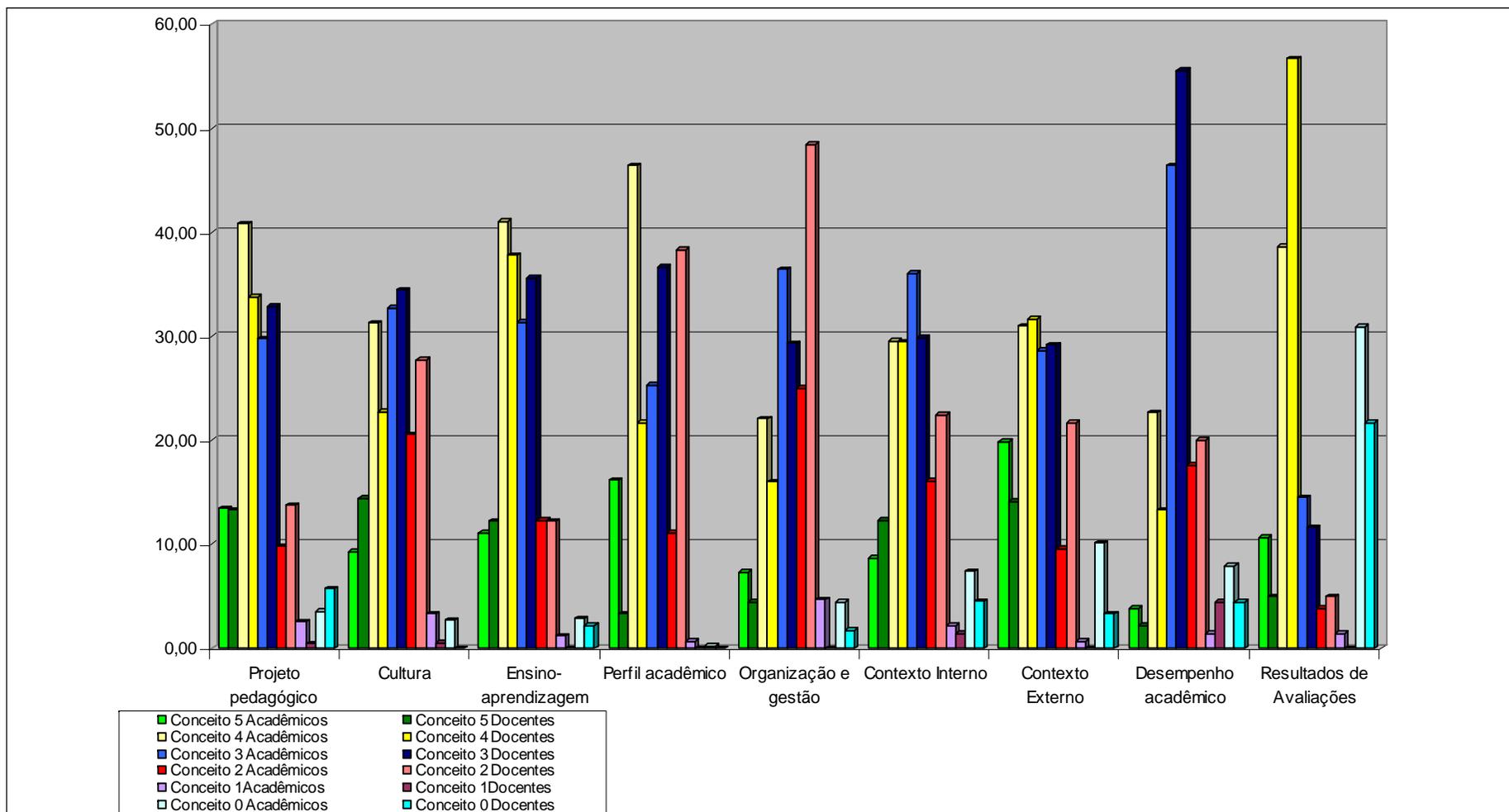


Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Zootecnia - UEPG/2009

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

2.2 - Pelo Colegiado de Curso

2.2.1 – Avaliação em relação ao Projeto Pedagógico – Currículo

Docentes ==> 5 + 4 = 47,10% 3 + 2 = 46,65%

AÇÃO: Divulgar com maior afinco sobre as Diretrizes Curriculares do Curso (LDB) e, suas exigências.

AÇÃO: Promover discussão com os professores sobre as possibilidades nas ofertas das disciplinas de diversificação e adequá-las ao mercado de trabalho atual.

Discentes ==> 5 + 4 = 54,28 3 + 2 = 39,57

AÇÃO: Continuar a explicar aos calouros e reforçar nos anos subsequentes, com detalhamento da matriz curricular como, componente do projeto pedagógico.

2.2.2 – Avaliação quanto à Cultura

Docentes ==> 5 + 4 = 37,21% 3 + 2 = 62,21%

AÇÃO: Conscientizar os professores da necessidade da permanência no local de trabalho fora do horário de aulas e com, disponibilidade e motivação para esclarecer o conteúdo da disciplina sempre que necessário.

AÇÃO: Propiciar melhores espaços de permanência.

Discentes ==> 5 + 4 = 40,57% 3 + 2 = 53,32%

AÇÃO: *Propiciar espaços de permanência e estudos.*

AÇÃO: *Incentivar e promover atividades de integração entre discentes e docentes.*

2.2.3 – Avaliação quanto aos Processos de ensino-aprendizagem-avaliação

Docentes ==> 5 + 4 = 49,99% 3 + 2 = 47,77%

AÇÃO: Melhorar e diversificar as metodologias de ensino-aprendizagem.

Discentes ==> 5 + 4 = 52,17% 3 + 2 = 43,71%

AÇÃO: Esclarecer aos acadêmicos a inter-relação entre as disciplinas e dessas com sua profissão e trabalhos de pesquisa e extensão.

AÇÃO: Implantar avaliação do trabalho docente por disciplina.

2.2.4 – Avaliação quanto ao seu Perfil acadêmico

Docentes ==> 5 + 4 = 24,99% 3 + 2 = 74,99%

AÇÃO: Aumentar práticas que incentivem o hábito da leitura e escrita em todas as séries.

AÇÃO: Incentivar práticas de compreensão e de elaboração de textos científicos.

Discentes ==> 5 + 4 = 52,17% 3 + 2 = 43,71%

AÇÃO: Capacitar os discentes na compreensão e elaboração de textos científicos; oficinas de leitura e interpretação de textos científicos.

2.2.5 – Avaliação quanto a Organização e gestão

Docentes ==> 5 + 4 = 20,44% 3 + 2 = 77,77%

AÇÃO: Maior envolvimento e participação dos docentes com os órgãos a fins do Curso.

AÇÃO: Aumentar o acervo bibliográfico.

AÇÃO: Utilizar os espaços de permanência docente.

AÇÃO: Melhorar a comunicação e compreensão.

AÇÃO: Presença de técnicos administrativos para atendimento ao Curso.

Discentes ==> 5 + 4 = 29,42% 3 + 2 = 61,42%

AÇÃO: Disponibilizar em tempo integral os computadores aos acadêmicos.

AÇÃO: Proporcionar espaços para o estudo dos acadêmicos.

AÇÃO: Proporcionar o funcionamento dos laboratórios através da contratação de técnicos

AÇÃO: Aumentar e atualizar acervo bibliográfico.

AÇÃO: Proporcionar espaços discentes para permanência e estudos.

AÇÃO: Presença de técnicos administrativos para atendimento ao Curso.

2.2.6 – Avaliação quanto ao Contexto Interno do curso de graduação

Docentes ==> 5 + 4 = 41,75% 3 + 2 = 52,27%

AÇÃO: Melhorar o relacionamento entre docentes;

AÇÃO: Aumentar o envolvimento docente em pesquisa.

AÇÃO: Aumentar o envolvimento docente em extensão

AÇÃO: Envolvimento dos docentes para atendimento e orientação ao TCC.

AÇÃO: Incentivar docentes ao envolvimento discente visando horas atividades complementares...

Discentes ==> 5 + 4 = 38,27% 3 + 2 = 52,62%

AÇÃO: Propiciar envolvimento e disponibilidade dos docentes para atendimento aos acadêmicos.

AÇÃO: Divulgar as atividades de extensão e incentivar a participação discente.

AÇÃO: Maior divulgação da grade curricular e corpo docente, aproximando acadêmicos.

AÇÃO: Maior divulgação do que compete as horas atividades complementares facilitando o entendimento e a participação do acadêmico.

2.2.7 – Avaliação quanto Contexto externo do curso de graduação

Docentes ==> 5 + 4 = 45,82% 3 + 2 = 50,82%

AÇÃO: Aumentar a percepção docente sobre as contribuições do curso para a sociedade.

AÇÃO: Divulgar as parcerias.

Discentes ==> 5 + 4 = 50,89% 3 + 2 = 38,22%

AÇÃO: Aumentar a divulgação sobre os convênios e parcerias públicas e privadas mantidas pela UEPG relacionadas ao curso: na região, no estado, no país e no exterior.

AÇÃO: Aumentar a percepção discente sobre as contribuições e atribuições do curso para a sociedade.

2.2.8 – Avaliação quanto aos Resultados do desempenho acadêmico

Docentes ==> 5 + 4 = 15,55% 3 + 2 = 75,55%

AÇÃO: Diagnosticar e divulgar os índices de aprovação, dependência, desistência e reprovações por disciplina.

AÇÃO: Verificar junto aos docentes das duas séries iniciais, as prováveis deficiências de formação básica dos discentes, que levam a reprovações.

Discentes ==> 5 + 4 = 26,56% 3 + 2 = 64,00%

AÇÃO: Levantar as possíveis causas de reprovação e desistência discentes nas primeiras séries.

AÇÃO: Divulgar, esclarecer e estabelecer normas efetivas para o plano PAE.

AÇÃO: Promover atividades de integração entre calouros e veteranos.

2.2.9 – Avaliação quanto aos Resultados de avaliações externas e internas

Docentes ==> 5 + 4 = 61,66% 3 + 2 = 16,66%

AÇÃO: Divulgar os resultados dessa auto-avaliação.

AÇÃO: Explicar à comunidade interna a mecânica e os resultados das avaliações MEC/INEP

Discentes ==> 5 + 4 = 49,00% 3 + 2 = 18,35%

AÇÃO: Divulgar em assembléia os resultados dessa auto-avaliação.

AÇÃO: explicar à comunidade interna a mecânica e os resultados das avaliações MEC/INEP.

2.2.10 - Críticas ao questionário (docente) – acompanhamento o grupo - SCATE.

REFORMULAR / DIRECIONAR – ex. 7.9: a nota 3 aponta para necessidade de aumentar ou de diminuir o rigor e exigência sobre os alunos? Ex. 13: o elevado numero de respostas “0” apontam para dificuldade na interpretação das questões

LOCALIZAR – transferir 7.1 para 10.x

RENOMEAR – 10. Organização e Gestão para 10. Infra-estrutura; organização e gestão está mais ligada a qualidade do trabalho dos gerentes administrativos e pedagógicos

DUPLICIDADES: 14.1 = 14.3; 8.5 = 8.6 (formulário discente).

3- Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Zootecnia e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.1 – Percepção dos discentes

Total de respostas: 69

3.1.1 - Q1- Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.

42 alunos responderam em partes.

22 alunos responderam que o curso está alcançando seus objetivos.

12 alunos relataram que os objetivos estão sendo alcançados devido à qualificação dos professores.

13 alunos justificam que os objetivos estão sendo parcialmente alcançados devido à falta de empenho de alguns professores e o não cumprimento da ementa da disciplina.

3 alunos relataram que o não cumprimento dos objetivos se deve ao não interesse dos acadêmicos em usufruir das possibilidades que o curso oferece.

2 alunos justificaram o cumprimento dos objetivos em função das diversas disciplinas ofertadas, as quais atendem às necessidades do curso.

13 alunos justificaram a falta de estrutura do Campus, que compromete a realização de aulas práticas voltadas para o desenvolvimento e formação acadêmica.

2 alunos relataram que o curso não forma profissionais especialistas em uma determinada área.

3 alunos mencionaram a falta de permanência dos professores no Campus de Castro, não havendo disponibilidade para atendimento aos alunos

10 alunos justificaram que os objetivos do curso são parcialmente alcançados devido à falta e dificuldade na realização de aulas práticas

3.1.2 - Q2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?

Algumas respostas representativas do pensamento geral:

- Avalio o meu currículo como "ainda em formação", pois existe muito a se construir;
- O currículo é muito bom e voltado à área do curso;
- Acredito que as mudanças ocorridas só vieram acrescentar mais conhecimentos.
- Algumas disciplinas devem ser preservadas em detrimento de outras;
- Ótimo. Está de acordo com nosso campo onde iremos trabalhar;
- Possui uma boa organização com boas escolhas de disciplinas de diversificação.
- Eu não conheço com detalhes a nova grade curricular do meu curso, mas pelo que pude perceber existe um maior número de matérias básicas no primeiro ano, o que ajuda o aluno a se preparar para matérias mais específicas estudadas futuramente
- A organização curricular é boa, faltando um pouco de parte prática nas diversas matérias.

3.1.3 - Q3 - Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso?

50 alunos relataram como ponto forte as disciplinas e sua distribuição no currículo atual.

9 alunos mencionam como ponto forte as disciplinas básicas do início do curso.

Disciplinas:

Fertilidade do Solo	3
Fisiologia animal	9
Planejamento Pecuário	5
Nutrição, Nutrição Ruminantes e Nutrição de Monogástricos	10
Bovinocultura de leite	4
Parasitologia	1
Reprodução	4
Avicultura	1
Suinocultura	1
Bovinocultura de corte	5
Integração agricultura-pecuária	2
Biofísica	1
Estágio	3

Forragicultura
Ecologia e gestão ambiental
Disciplinas com aulas práticas

3
1
5

10 alunos apontaram a qualificação dos professores e a formação profissional qualificada. Atividades que capacitam o acadêmico a competir no mercado de trabalho

8 alunos relataram como ponto forte as aulas práticas e as saídas a campo.

3.1.4 - Q4 - Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso?

33,5% dos acadêmicos citam as disciplinas como fragilidade: a falta de aulas práticas, diminuição de carga horária ou, professores sem a vivência necessária para determinadas disciplinas,

Para 29% deles o problema esta na falta de professores em áreas específicas para algumas disciplinas, a falta de dedicação de outros e a falta de entrosamento entre eles.

Para 16% a fragilidade esta na estrutura física e organizacional: a localização do campus distante da sede, a falta de interesse da instituição, ter que se deslocar para ter aulas práticas em Ponta Grossa e os horários de aulas.

Para 11,6% a fragilidade esta na relação teoria e prática sejam pela falha de alguns professores inexperientes assim como, professores muito teóricos não colocando a prática inserida

Os quase 10% restantes citam causas diversas tais como: falta de estrutura para aulas práticas de campo, falta de conhecimento da grade do curso, etc.

3.1.5 - Q5 - Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades?

16 alunos sugerem o aumento da carga horária de algumas disciplinas e a obrigatoriedade de disciplinas optativas.

19 alunos mencionaram a falta de empenho e capacitação de alguns professores para ministrar as disciplinas, sugerindo a contratação de professores na área de atuação.

15 alunos sugerem melhorias na estrutura física para dar condições mínimas na realização de aulas práticas

1 aluno sugere manter o currículo atual como base, e fazer mudanças futuras necessárias para atender o mercado de trabalho.

4 alunos sugerem maior observação da reitoria perante horários a serem cumpridos pelos professores e a contratação para que não haja falta de professores p/ ministrar as disciplinas.

13 alunos sugerem a realização de mais aulas práticas durante o curso.

3.2 – Percepção dos docentes

Total de respostas: 17

3.2.1 - Q1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.

11 professores responderam que os objetivos estão sendo cumpridos parcialmente

1 docente relata que com a reformulação do currículo a carga horária de uma disciplina (Aquicultura) foi reduzida, comprometendo sua qualidade.

1 docente menciona que o curso atinge seus objetivos quanto ao currículo.

De acordo com 3 docentes, a falta de professores efetivos e problemas com a permanência dos docentes são fatores que comprometem o curso a alcançar seus objetivos.

8 docentes relataram problemas de infra-estrutura devido à localização do curso, com condições de trabalho precária, havendo necessidade de maiores investimentos financeiros.

2 docentes relataram que os objetivos estão sendo cumpridos e que apesar de ser um curso novo, os alunos formados estão tendo sucesso nas atividades profissionais.

1 docente menciona a necessidade de mais aulas práticas no curso.

3.2.2 - Q2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?

De modo geral o currículo foi avaliado de maneira positiva, porém alguns ressaltam a necessidade de um reestudo em disciplinas de carga horária insuficientes para o conteúdo, inclusão de outras, ou ainda, a necessidade de uma readequação da série.

3.2.3 - Q3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?

9 docentes citam as disciplinas de diversificação, profissionalizantes. A grade curricular é mais compacta, o que se espera de um curso atual.

4 docentes relataram que o corpo docente é insuficiente, porém, qualificado, atuando com empenho em suas atividades.

3 docentes destacaram a formação técnica de qualidade, com foco nas principais atividades zootécnicas empregabilidade dos egressos.

1 docente relata as vantagens da localização do curso, permitindo desenvolver conteúdos práticos de acordo com a realidade profissional.

3.2.4 - Q4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?

As respostas sinalizam que as maiores fragilidades estão:

- na estrutura física,
- falta de comprometimento de docentes e discentes,
- o número insuficiente de professores das áreas específicas.
- elenco limitado de disciplinas de diversificação.

3.2.5 - Q5 – Que melhorias podem ser indicadas / sugeridas para superar tais fragilidades?

47% dos docentes acreditam que para superar as fragilidades há a necessidade de investir em:

- Contratação de docentes efetivos e funcionários,
- estruturação dos laboratórios,
- estabelecer políticas para grupos de pesquisa,
- melhoria nas condições de trabalho ou a transferência do curso de Zootecnia para o Campus de Uvaranas em Ponta Grossa.

Outros professores citam:

- rever a sequência de disciplinas,
- inclusão de maior número de disciplinas de diversificação,
- maior aproximação com as empresas da região e,
- a necessidade de uma fazenda escola atrelada ao curso

III – Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo. Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.